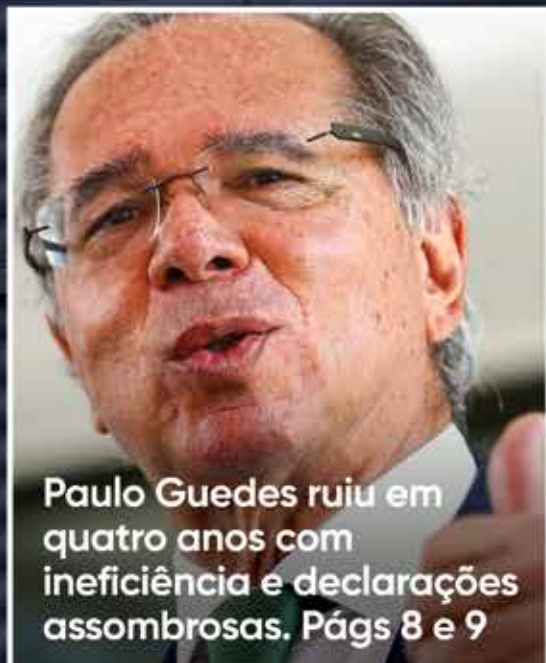




Registro de Imóveis
de Salvador

Mesmo investigados pela Corregedoria Geral do TJ-Bahia, cartórios de registros de imóveis seguem cobrando documentação adicional e atrasando processos de usuários. Págs 4 e 5

Na lupa da investigação, no carimbo do erro



Paulo Guedes ruiu em quatro anos com ineficiência e declarações assombrosas. Págs 8 e 9



Presidente da Caixa é demitido após denúncia de assédio sexual. Pág 12



Presidente do Vitória declara que clube está no fundo do poço. Pág 13



Lula? Bolsonaro? Quero saber é onde vai ser o feijão no 2 de Julho

James Martins

Quem foi que começou essa onda de comer e oferecer feijão no 2 de Julho? Coloquei em maiúscula pra reverenciar a data magna, e é a ela mesma que me refiro aqui, não ao bairro batizado em sua homenagem. Repito a pergunta: quem inventou esse negócio de Feijão de 2 de Julho? Eu mesmo já fiz, pra receber amigos em casa antes, durante e depois do cortejo. Quando não fiz, fui comer nas casas dos outros. Aqui no Santo Antônio Além do Carmo temos vários, alguns já tradicionais, como o de Ademir e Dora, do D'Venetta. Mas são comuns também no Barbalho, na Lapinha, na Soledade... e até mesmo em bairros distantes do caminho por onde passou o exército libertador. "Vai fazer o que no Dois de Julho?"

Passe lá em casa pra bater um feijão", é um convite tão normal quanto pra caruru em setembro. Como começou? Não faço a menor ideia, só sei que adoro.

Neste ano, depois de dois de abstinência e na véspera dos 200 anos da Independência da Bahia, tá todo mundo alvoroçado não só para rever o Caboclo e Cabocla em seus carros triunfais, para reverenciar Maria Quitéria ou o Periquitão, mas também pra emendar um feijão no outro, que fome é o que não falta. Quem puder e tiver consideração, leva bebida para colaborar com os anfitriões. Pois feijão de bico seco não rola. Outra coisa interessante é o costume local de chamar o prato de "feijão", simplesmente, em vez de feijoada. Mas também tem

muita gente ansiosa para acompanhar seus ídolos políticos neste ano eleitoral, que tudo isso também faz parte da tradição da data.

Só que Bolsonaro já anunciou que, embora venha a Salvador, não vai participar do cortejo, mas capitanear uma motociata partindo da Barra. E Lula, que também confirmou presença, participará de um encontro na Itaipava Arena Fonte Nova. São eventos particulares aproveitando a hora de comoção pública, mas sem se confundir com ela. Algo assim como a festa Bonfim Light ou a Enxaguada de Iemanjá. Enquanto isso, vai rolar feijão nas casas, mesmo com tudo saindo pela hora da morte. Viva o 2 de Julho!

"(...) Passe lá em casa pra bater um feijão" é um convite tão normal quanto pra caruru em setembro



tacio moreira/metropress

Tem muita gente ansiosa para acompanhar seus ídolos políticos neste ano eleitoral

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-chefe **André Uzêda**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Adele Robichez, Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **André Uzêda e Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



O início da morte e do ciclo de violência

Como parte da campanha #MetaAColher, **Jornal da Metropole** tem trazido temáticas que discutem o machismo, assédio sexual, ataques físicos e psicológicos e o feminicídio



Texto Nardele Gomes

nardele.gomes@radiometropole.com.br

“Ninguém é mais arrogante em relação às mulheres, mais agressivo ou desdenhoso, do que o homem que duvida de sua própria virilidade”.

A frase de Simone de Beauvoir, filósofa francesa nascida na primeira década do século passado, é relativamente recente do ponto de vista do caminhar da história. Essa arrogância, a agressividade e o desdém pela condição feminina são bem mais antigos, sabemos, e se mantêm intactos.

Essa brutalidade levou à morte 1.319 mulheres somente em 2021 por feminicídio. Não estamos falando de mulheres mortas em latrocínios, acidentes, doenças cardíacas. A maioria dessas 1.319 mulheres foi morta por seus maridos, namorados, ex-companheiros. Muitas delas em casa, na frente dos filhos. É a barbárie medieval seguida à risca em pleno século 21.

Toda mulher já foi vítima de algum tipo de violência ou assédio ou conhece outra mulher próxima que tenha sido. Quantos homens que você conhece já agrediram ou assediaram outra mulher? Onde está escondida essa violência? Por quantos tem sido acobertada?

Não é fácil encarar o relacionamento abusivo de frente. As histórias clássicas de violência doméstica não ajudam. São caricatas, estereotipadas, distantes de

nós. Em geral retratam famílias pobres, homens bêbados, socos e chutes diários. Esses casos existem e são muitos. Mas o soco, o quebra quebra em casa e a ameaça também acontecem entre uma ida ao cinema e um jantar de desculpas.

Espreita endereços variados, de todas as classes sociais, de todos os níveis de escolaridade. E mata. Muito. Em casa, na rua, no ambiente de trabalho. E quando não mata humilha, estupra, condena à depressão e isolamento, apavora, mutila a alma. Não é mais tempo de passar pano ou silenciar diante desta barbárie.

CICLO DE VIOLÊNCIA

Toda vez que um homem violento é acobertado por sua família receosa do julgamento social, uma mulher é condenada

à prisão dentro de si mesma. Seus filhos são condenados a repetir o comportamento violento no futuro, e o ciclo de violência se perpetua.

Toda vez que uma mulher é responsabilizada por ter sido vítima da violência de um homem, outras tantas decidem silenciar por medo e vergonha, e o ciclo de violência se perpetua.

Toda vez que um amigo nosso faz uma piada machista e ninguém se manifesta, outros tantos se sentem protegidos pela hipocrisia e pelo silêncio, e o ciclo de violência se perpetua.

É hora de focar em mudar a mentalidade. Chega de passividade diante dessa violência que mata. É hora de meter a colher e desandar essa receita amarga servida há séculos. Estamos fazendo a nossa parte. E vamos precisar de todo mundo.

#METAACOLHER



METROPOLE



Investigação não barra desmandos

Cartórios de registros de imóveis em Salvador seguem desrespeitando lei vigente e criando regras próprias para usuários, mesmo sendo investigados pela Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça da Bahia

Fotos **Dimitri Argolo Cerqueira**

Texto **Adele Robichez**

adele.robichez@radiometropole.com.br

Os cartórios de registros de imóveis, em Salvador, estão sob investigação da Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) desde abril deste ano. No entanto, mesmo tendo suas condutas analisadas por um órgão superior, os problemas e descasos persistem.

Um taxista, que preferiu manter-se em anonimato, relatou problemas com o 3º Registro de Imóveis, em Matatu. No dia 1º de junho, deu entrada com o processo, ainda sem desfecho.

Passados 15 dias, o cartório teria entrado em contato com o taxista, alegando uma série de pendências nos documentos entregues, que não teriam sido exigidos antes. Apesar de discordar do que estava sendo solicitado, conseguiu a documentação. Só se recusou a pagar R\$ 100 por uma nova certidão que venceu enquanto aguardava o processo no cartório. “Não tenho culpa se eles demoram”, reprova.

O trabalho foi em vão. “O prazo final era dia 20, mas o telefone do cartório não atende, o site não tem informações”, diz.

Herdeiro de imóveis no Centro Histórico de Salvador, o contador Alex Gribel de Oliveira, 44, também passa por sufoco para conseguir um documento solicitado pela Justiça a fim de recuperá-los. O 1º Cartório, na Pituba, não entregou a solicitada Certidão de Inteiro Teor (uma transcrição do documento original). A justificativa foi que o registro está deteriorado.

Alex se queixa da ausência de uma solução pelo cartório. “Isso está me lesando por-

que é um documento de responsabilidade deles e não minha”, afirma.

OUTRO LADO

A assessoria do 1º ofício explicou, em nota, que a delegatária Helen Lírio recebeu da gestão anterior 40 livros deteriorados devido à conservação inadequada. “O cartório é datado do ano de 1866. Ou seja, são mais de 150 anos de arquivamento”. Procurado, o 3º ofício não respondeu os questionamentos.

Embora os cartórios tenham sido privatizados em 2011, eles não podem agir seguindo regras próprias. É dever dos administradores (chamados também de delegatários) acompanhar as normas técnicas estabelecidas pelo juízo competente, definidos pela Lei 8.935/94.

A lei estadual nº 12.352, de 2011, que determinou a privatização dos cartórios de registros de imóveis na Bahia, não trouxe uma melhoria nos serviços e nem sequer uma pretendida concorrência.

A explicação é simples. Cada cartório atua em uma determinada região da cidade. O cidadão só pode buscar serviços no cartório responsável pelo bairro onde o seu imóvel está situado.

7
cartórios de imóveis tem Salvador. Cada um atende uma região específica da cidade



**1**

Foto 1: Imagem interna do 1º cartório de registro de imóveis, na Pituba
Foto 2: Recepção do 3º cartório, no Matatu
Foto 3: Fachada do 1º cartório de imóveis, na Pituba
Foto 4: Capa do Jornal da Metropole do dia 20 de janeiro de 2022

**2****3**

Quatro cartórios estão na mira

Baseada nas denúncias feitas pelo **Jornal da Metropole**, a Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) abriu uma sindicância para apurar possíveis irregularidades no serviço dos cartórios em Salvador. No texto publicado no Diário Oficial, o corregedor geral de Justiça, o desembargador José Rotondano, cita nominalmente a reportagem 'Os Sete Reinos' para embasar ao pedido de abertura da investigação.

Procurado pela nossa reportagem, o desembargador informou que não pode revelar qualquer informação sobre o andamento da ação.

Entre os investigados estão os delegatários Marivanda Conceição de Souza, titular do 3º Ofício de Registro de Imóveis (Matatu); Helen Lírio Rodrigues de Oliveira, titular do 1º Ofício (Pituba); Avani Maria Macedo, do 6º Ofício (Barra) e Maurício da Silva Lopes Filho, titular do 2º Ofício (Comércio).

**4**

CIDADE



METROPOLE

Acima de R\$ 8 e subindo...

Novo aumento da Petrobras impacta diretamente consumidor, tanto na hora de abastecer quanto de comprar produtos em mercado

Texto Gabriel Amorim
gabriel.amorim@radiometropole.com.br

A marca dos R\$ 8 já foi superada e a Bahia segue amargando o título de uma das gasolinas mais cara do Brasil. Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), responsável pelo monitoramento dos valores de combustíveis, o estado tem 9 cidades entre as vinte do país na qual o consumidor paga mais caro na hora de abastecer.

Teixeira de Freitas, no extremo-sul, tem a gasolina com o maior preço na Bahia e segunda maior do Brasil, chegando a registrar o valor de R\$ 8,59 (Confira ranking ao lado).

“As pessoas acabam tendo que mudar completamente sua rotina. O aumento dos combustíveis acabam refletindo em diversos outros campos. A pessoa acaba tendo que avaliar onde gastar o dinheiro. Muitas vezes tem o carro e precisa deixar em casa, porque vai gastar o dinheiro pra pagar contas de água, luz, comprar comida”, analisa o consultor financeiro Raphael Carneiro.

Carneiro também explica que o combustível faz parte da cadeia de transporte, impactando muitos outros produtos. “Se o custo aumenta para o caminhoneiro ele repassa, o mercado repassa. E atinge o consumidor. Quando a gente fala disso a gente só pensa em empresas, mas reflete inclusive no mercadinho do bairro. Ele também precisa mudar seu preço pra poder vender.

E quando atinge o consumidor, a única maneira que tem de amenizar esse impacto é mudar os hábitos de consumo”, pondera.

OUTRO LADO

Na Bahia, desde que a refinaria de Maritape foi privatizada, o preço dos combustíveis é determinado pela Acelen, empresa que adquiriu e gere o processo de refino. O aumento mais recente imposto pela empresa foi no final de março, e fez subir o preço da gasolina em R\$ 0,15.

A política praticada em território baiano é alvo de investigação pelo Conselho Administrativo de Defesa da Economia (Cade).

9

9 cidades baianas estão entre as 20 com valor mais caro da gasolina



As mais caras

	R\$
Rio de Janeiro (RJ)	8,99
Teixeira de Freitas (BA)	8,59
Barueri (SP)	8,59
São Paulo (SP)	8,59
Caetité (BA)	8,54
Angra dos Reis (RJ)	8,49
Porto Seguro (BA)	8,45
Valença (RJ)	8,44
Irecê (BA)	8,43
Poções (BA)	8,40
Vitória da Conquista (BA)	8,39
Petrópolis (RJ)	8,39
Ilhéus (BA)	8,39
Livramento de N Sa (BA)	8,39
Brumado (BA)	8,39
Balsas (MA)	8,39
Barra Mansa (RJ)	8,39
Itaguaí (RJ)	8,39
Niterói (RJ)	8,39
Guarujá (SP)	8,39

Fonte ANP - Levantamento entre 13 e 18 de junho





E seu like com isso?

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A conta da indignação não fecha. Na babel de sentenças que são as redes sociais, não falta a polifonia de vozes, majoritariamente perfiladas em nome da justiça, ou do justicamento, defendendo as vítimas dos feios, sujos e malvados, essas personagens que se multiplicam em perfis, programas de TV, contas de fofoca, canais de YouTube. O algoritmo todos os dias nos joga na cara, via feeds, cenas escatológicas, vídeos tagueados como imagens fortes, alertas de gatilho e palavras que nomeiam fenômenos e atos desagradáveis escritas como se escrevia xingamento nos gibis.

Escrever a palavra estupro como est€pr@, por exemplo, para fugir da varredura prometida pelas gigantes da tecnologia para banir discursos de ódio, soa como uma hipocrisia sem tamanho, assim como os tais alertas de gatilho. Usa-se isso mas as imagens que estão nas publicações são cenas cujo objetivo não é outro senão mostrar uma mulher numa cena de sexo, correndo seminua de um estupro, apanhando sucessivas vezes.

Tente abrir um desses posts que pulam em seu celular e veja a quantidade de pessoas que você conhece e deu like para esse tipo de coisa. Essas mesmas pessoas, algumas até de seu círculo de contatos, até saem da compulsão de passar os dias dando likes nesse tipo de coisa para vir no seu inbox comentar o quanto o fato x é sórdido e como o acontecimento y é inaceitável. Parece óbvio considerar um sujeito como Léo Dias e uma personagem como Antonia Fontenele um concentrado de chorume? Só parece, pois a prática mostra que não é. Sempre que houver um post desses

caça-cliques com a imagem de um dos dois desculpando-se ou pisando com mais força no pântano onde habitam, haverá lá, naquelas fotos miudinhas de quem deu coração, alguém que você conhece.

O ESTIMULANTE DO MENDIGO

Somos todos muito limpinhos, assépticos, adoramos nos horrorizar com os urubus que transformam em carniça a vida dos outros. Mas obedecemos a qualquer comando idiota que manda dar uma curtidinha em tanto lixo digital. Quem curte a disseminação de imagens violentas expondo meninas e mulheres nuas e em atos sexuais, consentidos ou violentos, deve saber o óbvio: alimenta a produção desse lixo. O jornalismo, com medo de morrer de inanição financeira e de ser abandonado pelos leitores, é o primeiro a contaminar tudo, oferecendo juntos biscoitos finos, fluidos podres, sangue, secreção e sêmen, se rixento protegido pela sacrossanta desculpa de que o faz para informar o leitor.

Cada um pode curtir o que quiser. O que não dá é para se alistar ao mesmo tempo

Parabéns aos curtidores, por manterem vivo esse ecossistema, dizendo que o condenam

no exército que dá like em cenas exibindo a sexualidade das pessoas em textos e contextos bizarros e depois ir se queixar que a mídia é o único urubu dessa equação. Seu like financia Léo Dias, Antonia Fontenele e cases como o mendigo abjeto. Uma editora do site Metrôpoles, sediado em Brasília e para quem Léo Dias trabalha, foi às redes para dizer que ficou fora umas horas e, nesse ínterim, escapuliu-se, assim, sozinha, uma matéria sórdida sobre um estupro e um parto. Estava fora também quando o site incensou o mendigo a celebridade às custas de uma mulher? E onde a moça estava quando seu site postou uma notícia dizendo que o demente está anunciando um estimulante sexual chamado 'pau de mendigo'? O post está lá, com 25 mil likes. Um deles é da mocinha que pediu perdão por estar fora umas horinhas, quando da publicação da tragédia de Klara Castanho. Parabéns aos curtidores, por manterem vivo esse ecossistema de pilantras, dizendo que o condenam. Sua cara está lá.

Somos todos muito limpinhos, adoramos nos horrorizar com os urubus que transformam em carniça a vida dos outros



Ministro do fim do mundo

Todo poderoso 'superministro' de Bolsonaro, Paulo Guedes ruiu em quatro anos acumulando ineficiência, erros estratégicos e declarações assombrosas



Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Quando, nos anos 1980, os economistas do governo Sarney apelidaram Paulo Guedes de Beato Salú — personagem lunático da novela 'Roque Santeiro' que saía pelas ruas anunciando o fim do mundo — certamente não poderiam imaginar que ele trabalharia ativamente para a chegada do juízo final.

Cotado pelo governo Bolsonaro como um guru da economia, o "Posto Ipiranga" do presidente vai completar quatro anos de mandato à frente do Ministério com uma carga de trapalhadas, declarações equivocadas e promessas não cumpridas.

Antes de integrar o time do Planalto, Paulo Roberto Nunes Guedes, de 72 anos, era conhecido pelo posicionamento ultra-liberalista adotado em mais de 40 anos de carreira.

Durante a campanha, em 2018, fez promessas como zerar o déficit público em um ano, arrecadar R\$ 2 trilhões com privatizações e venda de imóveis da União, e aplicar uma ampla agenda de reformas.

Desde que assumiu o cargo como "superministro" (fundindo as pastas da Fazenda, Planejamento e Indústria), no entanto, o economista está longe de cumprir as expectativas e já admite uma maior participação do Estado nas contas.

"O componente político vai diminuindo um pouco a intensidade do vetor liberal, mas ainda estamos aí com 60% na direção certa", afirmou em 2021.

Em 2022, ano de eleição, o Congresso aprecia uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que deve incluir um aumento no vale-gás, no Auxílio Brasil e ainda um benefício adicional para os caminhoneiros.

Isso em meio à alta da inflação, desemprego e o aumento do índice de fome no país. Em março deste ano, o Brasil registrou a maior inflação para o mês desde o lançamento do Plano Real, de acordo com o IBGE. No último ano, cerca de 14 milhões de brasileiros entraram para o mapa da fome.

Enquanto a economia patina, e a vida fica cada vez pior para os mais pobres, entretanto, Guedes não parece muito preocupado. Em uma declaração em fevereiro de 2020, afirmou que o dólar alto é bom, uma vez que "empregada doméstica estava indo para Disney, uma festa danada".



As pessoas destroem o meio ambiente porque precisam comer. Você não tem um meio ambiente limpo porque as soluções não são simples. São complexas".

Janeiro de 2020

Pedi simulações para agrupar o que os acadêmicos chamam de impostos sobre pecados: cigarro, bebida alcoólica e açucarados. (...) Não é nada de costumes, Deus me livre"

Janeiro de 2020

Sejam responsáveis, pratiquem a democracia. Ou democracia é só quando o seu lado ganha?"

Dezembro de 2019

Que responsabilidade é essa? Não se assustem então se alguém pedir o AI-5".

novembro de 2019

Todos os sinais melhorando e greve na Petrobras. Só porque melhorou, querem greve? É empresa pública ou privada? É Estado e bolsa"

Novembro de 2019

Desde quando o Brasil, para crescer, precisou da Argentina?"

Dezembro de 2019

Tchutchuca é a mãe, é a avó!"

Abril de 201

Empregada doméstica estava indo para Disney, uma festa danada

Dezembro de 2019

POLÍTICA



METROPOLE

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE

 **71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICA: DRA. SILVÂNIA ROCHA CROCA 14011

Festa retorna com 'trio de ferro' eleitoral

Principais nomes das pesquisas de intenção de voto, Lula, Bolsonaro e Ciro confirmaram presença no 2 de Julho, em data que marca retorno do cortejo cívico após dois anos de pandemia

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

A festa e o cortejo cívico em que se celebra a consolidação da separação política do Brasil de Portugal está de volta, dois anos após a suspensão da Covid-19.

A retomada do 2 de Julho acontecerá com a presença dos três candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto, faltando menos de 100 dias para as eleições presidenciais no país.

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) confirmaram presença e são esperados na capital baiana neste sábado.

Bolsonaro não vai participar do tradicional cortejo da Lapinha até o Pelourinho. Segundo o pré-candidato ao governo da Bahia, João Roma (PL), o presidente estará na motociata que partirá do Farol da Barra e vai se deslocar até o Parque dos Ventos, na Boca do Rio.

A presença de Lula no cortejo é uma dúvida. Presidente do PT na Bahia, Éden Valadares, argumenta que o ex-presidente quer estar na festa, mas há um receio de que sua participação inviabilize o desfile. O certo é que Lula, ao lado de Geraldo Alckmin (PSB), estará em um ato na Arena Fonte Nova, às 10h30. "Esperamos ter entre 15 e 20 mil pessoas", disse Valadares.

Antes de ser presidente da República, Lula também marcava presença nos festejos da Independência do Brasil na Bahia. Em 1994, desfilou pelas ruas da capital baiana ao lado do ex-governador Waldir Pires (1926-2018), e do ex-deputado federal Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), que o PT apoiaria na eleição para governador da Bahia daquele ano.

Já Ciro Gomes confirmou, sim, presença no cortejo. A informação foi confirmada pelo presidente do PDT na Bahia, Félix Mendonça Júnior.

Bolsonaro, Lula e Ciro vão disputar no 2 de Julho a atenção dos 10 milhões de elei-

tores baianos. A Bahia é um dos principais redutos eleitorais do ex-presidente, e, na avaliação de aliados de Bolsonaro, retirar a maior quantidade possível de votos de Lula em estados do Nordeste é considerado decisivo para a reeleição.

POPULARIDADE

Bolsonaro obteve 23% dos votos da Bahia na eleição de 2018. Os correligionários acreditam que pode haver uma ampliação desse número em função do Auxílio Brasil e se houver uma melhora da economia até outubro. Já Lula surfa na enorme popularidade no estado e na força do governo da Bahia, há 16 anos comandada pelo PT.

Segundo a sondagem de opinião, divulgada em maio, Lula tem 63% das intenções de votos. Bolsonaro tem 17%, e o ex-ministro Ciro Gomes aparece com 5%. A margem de erro é de 2,9% para mais ou para menos.

reprodução

matheus simoni/metropress

reprodução



Um aniversário entre dois adversários

Em 1995, Jaques Wagner e Luís Eduardo Magalhães celebraram juntos a chegada da nova idade; mesmo rivais, sabiam separar posicionamentos ideológicos da amizade cordial

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

É possível um político de esquerda e outro de direita serem amigos e comemorem o aniversário juntos? No atual contexto político do país é bem improvável. No entanto, isso ocorreu há 27 anos, em Salvador. Em 1995, o hoje senador Jaques Wagner, do PT, celebrou os seus 44 anos ao lado do então deputado federal Luís Eduardo Magalhães (1955-1998), filho do ex-senador Antonio Carlos Magalhães (1927-2007), adversário político histórico do petista.

Os dois nasceram no mesmo dia e mês: 16 de março. Luís Eduardo, no entanto, era quatro anos mais jovem do que o futuro governador da Bahia. Naquele ano de 1995, o filho de ACM comemorava 40 anos e convidou Wagner para a sua festa.

“Vamos lá na Casa do Comércio para os meus 40 anos, Jaquito”, disse Luís Eduar-

do. Wagner se esquivou, oferecendo uma contraproposta: “Não dá, Luís. Não é seu aniversário. É um ato político. Eu estou entendendo que você está numa caminhada para o governo do estado em 1998. Não dá para eu ir, porque não faz parte. Mas se você quiser, Fatinha, no sábado, vai comemorar meu aniversário lá no play, no salão de festa que eu moro”.

Para a surpresa de todos, principalmente dos petistas presentes, Luís Eduardo realmente apareceu na confraternização de Wagner, no play do prédio que ficava na Rua Barão de Loreto, na Graça.

O deputado chegou quase meia-noite, acompanhado da sua esposa, Michelle Marie Magalhães, e de amigos.

CIVILIDADE

“Sentamos lá e ficamos batendo papo. Aí Fatinha mandou trazer o bolo e disse: ‘vamos cantar parabéns para os dois ani-

versariantes’. Teve um ou outro do PT que disse: ‘aí já está pedindo demais. Não vou cantar parabéns para esse cara’. E se picou, mas foi um negócio muito engraçado. Guardei muitas fotos. Era um ambiente diferente. Ele estava no meio de uma porção de petistas”, relembrou Wagner.

Os dois piscianos mantiveram a amizade até a morte de Luís Eduardo, em 21 de abril de 1998. O filho de ACM seria candidato a governador da Bahia naquele ano, mas não resistiu a um infarto fulminante, que o levou aos 43 anos de idade. Em 2006, Wagner ocuparia o cargo máximo no Palácio de Ondina que o amigo nem sequer chegou a disputar.

“A gente sempre soube separar bem a amizade, o carinho e o respeito pessoal, das diferenças políticas. Acabou que construímos uma relação muito construtiva. E, infelizmente, ele foi embora muito cedo. Acho que daria uma contribuição grande para a Bahia e o Brasil”, diz Wagner.



reprodução

Luís Eduardo Magalhães (direita) na mesa com Wagner (centro) e o jornalista Samuel Celestino (esquerda)

A gente sempre soube separar bem a amizade, o carinho e o respeito pessoal, das diferenças políticas

Jaques Wagner
 senador (PT)



divulgacao



Assédio sexual

Mais um integrante do governo Bolsonaro caiu. O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, deixou o cargo após ser alvo de denúncias de assédio sexual feitas por funcionárias do banco. Elas dizem que se sentiram abusadas por Pedro Guimarães em diferentes ocasiões, sempre durante compromissos de trabalho. As mulheres relataram toques íntimos não autorizados, abordagens inadequadas e convites heterodoxos, incompatíveis com o que deveria ser o normal na relação entre o presidente do maior banco público brasileiro e funcionárias sob seu comando.

Ele não foi

O governador Rui Costa (PT) vai encerrar o seu segundo mandato sem nunca ter participado da sessão solene que transfere o governo do estado de Salvador para Cachoeira. O petista até compareceu à cidade do Recôncavo baiano na data simbólica, pela primeira vez, mas não participou da sessão no último sábado. O que deixou alguns cachoeiranos chateados...

Olha pra mim...

Não será fácil a missão do pré-candidato ao governo, ACM Neto (UNIÃO), no 2 de Julho. O ex-prefeito soteropolitano vai ter que brigar pela atenção pública com o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente Lula (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PT). Neto diz que a festa servirá para mostrar que ele não está nem com Bolsonaro nem com Lula.

Vai ou racha?

A oposição conseguiu nesta semana o número mínimo de assinaturas para a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a fim de investigar suspeitas de corrupção no Ministério da Educação. Resta saber se o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), vai autorizar o início dos trabalhos. Dos baianos, apenas Jaques Wagner (PT) assinou o requerimento.

Briga interna

Causou mal-estar uma declaração do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, ao jornal O Globo. Pereira disse ao blog do colunista Lauro Jardim que o seu partido não abre mão de indicar o candidato a vice-governador na chapa de ACM Neto (UNIÃO), e o nome seria o deputado federal Marcelo Nilo. Presidente do Republicanos na Bahia, o deputado federal Márcio Marinho não gostou nada de ser limado.

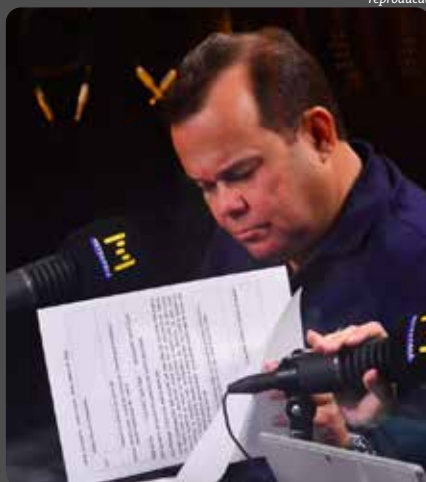
Passando o chapéu

As campanhas de Jerônimo Rodrigues (PT) e João Roma (PL) já anunciaram que vão pedir aos eleitores doações online para ajudar os candidatos ao governo da Bahia. O petista quer um jantar de lançamento da sua campanha online para arrecadação de recursos. Já ACM Neto (UNIÃO) disse que ainda vai discutir o tema com o seu comitê. Todo mundo sabe, no entanto, que o ex-prefeito não vai precisar. Seu partido terá quase R\$ 1 bilhão para gastar nas eleições.

Não confia

Pré-candidato a vice-governador, Geraldo Júnior (MDB) justificou, nesta semana, a decisão de não se licenciar da presidência da Câmara de Vereadores de Salvador para se dedicar à campanha, e cutucou o vice-presidente da Casa, Duda Sanches (UNIÃO). “Infelizmente, eu não tenho um 1º vice-presidente que atenda as expectativas da cidade. Seria muito ruim entregar a cidade pra quem não tem altivez e responsabilidade para gerir. Talvez, se eu tivesse um 1º vice-presidente que me desse a tranquilidade para tocar a Câmara, (eu teria me licenciado)”, afirmou Geraldo Júnior, em entrevista à Rádio Metropole.

reproducao



valter campanato/abr



Estava só... sozinho...

Pelo andar da carruagem, o pré-candidato ao governo da Bahia, João Roma (PL), terá realmente uma chapa puro sangue na eleição deste ano. A cúpula estadual do PTB – partido que está alinhado nacionalmente ao bolsonarismo – sinalizou, nesta semana, que pode apoiar o pré-candidato ACM Neto (UNIÃO). Será a primeira vez, desde a redemocratização, que um nome apoiado pelo presidente da República vai disputar o governo da Bahia com uma chapa solitária. Tempos difíceis para o ex-ministro da Cidadania.

Perdeu o passo

A cantora paraibana Elba Ramalho passou por uma saia justa no São João da Bahia. Entre uma música e outra, a artista interrompeu o público que se manifestava aos gritos de “Fora Bolsonaro”, no Parque de Exposições, em Salvador. “Não quero fazer política, isso aqui não é comício”, afirmou. A plateia, no entanto, não deu ouvidos a Elba e voltou a se expressar, desta vez cantando “Olê, olê, olá, Lula!”. A forrozeira ficou calada e disse que “cada um tem o presidente que merece”.

reproducao



Faz um pix?

Em crise, Vitória tem recorrido a doações de torcedores (até do Bahia) para equacionar as contas do clube

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

O Vitória chegou no fundo do poço. Esta não é uma constatação de um torcedor indignado e nem de um rival querendo tirar sarro. Foi o atual presidente do Vitória, Fábio Motta, que declarou que o rubro-negro baiano se encontra em um dos momentos mais críticos de toda sua centenária história.

“O que me moveu a assumir essa bomba, contra minha família, minha mãe, minha mulher, meus filhos, meus amigos, foi meu amor ao clube. Estou aqui tentando salvar o clube, em uma condição totalmente adversa, numa das maiores crises que o clube enfrentou em toda a sua história, por uma série de anos de administrações equivocadas e chegou no fundo do poço. Se você perguntar se eu sabia [da atual situação]? Evidente que sabia, estava ai para todo mundo”, contou em entrevista

à **Rádio Metropole**, na última terça-feira.

Durante o desabafo, Motta afirmou que está há 7 meses batendo na “porta das pessoas”. De acordo com ele, atualmente o clube depende da doação de torcedores do Vitória e, por mais inusitado que seja, até do Bahia.

“Um amigo meu, Bahia, me deu três caminhões de bloco e um de cimento. Mas também não tenho nada a falar da torcida do Vitória. Só eu e Deus sabemos o que estou passando nos últimos seis meses aqui no clube”.

O presidente do rubro-negro revelou ter arrependimento de ter apoiado Paulo Carneiro em seu retorno ao comando do clube, em 2019. Carneiro foi afastado definitivamente em março deste ano, por denúncias em sua gestão.

“Meu arrependimento é de ter feito parte de uma chapa que ganhou essa eleição. Mas a forma que eu encontrei foi assumir e estou aqui dentro e vou até o



fim”, disse. Atualmente, o Vitória está na 16ª posição na tabela da Série C do Campeonato Brasileiro, com o mesmo número de pontos do Confiança (SE), primeiro da zona de rebaixamento.

Um amigo meu Bahia me deu três caminhões de bloco. Mas também não tenho nada a falar da torcida do Vitória”

Fábio Motta
presidente do Vitória

ESPORTE



METROPOLE

Em português, Hamilton responde ofensa racista de Piquet

Heptacampeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton respondeu, em português, às ofensas racistas proferidas por Nelson Piquet. Em vídeo gravado ano passado, que se tornou público esta semana, o brasileiro usou a palavra “neguinho” para se referir ao piloto britânico.

“O neguinho deixou o carro porque não tinha como passar dois carros naquela curva”, disse o tricampeão.

Em seu twitter, Hamilton rebateu: “Vamos focar em mudar a mentalidade”.

Depois, em inglês, completou: “É mais

do que linguagem. Essas mentalidades arcaicas precisam mudar e não têm lugar no nosso esporte. Eu fui cercado por essas atitudes e fui alvo de minha vida toda. Chegou a hora da ação”, afirmou.

Em junho deste ano, Hamilton recebeu o título de cidadão brasileiro em proposição aprovada na Câmara Federal. Vencedor do GP Brasil de 2021, Hamilton desfilou no carro com a bandeira brasileira após a vitória, repetindo o gesto de Ayrton Senna (1960-1994), de quem não esconde a idolatria.



divulgacao



Na força da inovação

Grupo Metropole reforça programação com talk show, temática nerd e infantil, além de preparar retorno do 'Playlist 7', sucesso no qual o público monta sua própria grade musical

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

A radinha já é uma velha conhecida dos soteropolitanos, mas continua cheia de novidade. Com 22 anos completados em abril, a **Rádio Metropole** vem lançando uma série de atrações voltadas para públicos que vão desde amantes de talk show, nerds de plantão até a criançada. Já ganharam espaço na programação o “Aí Vêm elas”, o “Área 101”, e o “Catavento”.

No próximo dia 15 de julho, tem mais novidade. A rádio vai trazer de volta um programa de músicas feito pelo próprio público. No “Playlist 7”, que será transmitido às 19h de toda sexta-feira, ouvintes vão selecionar e apresentar sua própria lista de músicas.

Com a promessa de garantir histórias

para descansar os olhos da criançada, “Catavento” estreou no início de junho. Rica em sonorização e sob o comando das atrizes Aicha Marques, Maria Menezes e Rita Brandi, a atração conta, a cada semana, uma nova história com o intuito de exercitar a imaginação dos pequenos.

Para Mário Kertész, a ideia de um programa infantil vem de um desejo antigo de se aproximar justamente deste público. “A Metropole sempre se distinguiu pela inovação e abertura de espaço para novos tipos de pensamentos, para pessoas e mentes jovens. As novas programações mostram isso. São ideias, formatos e nomes novos, cheios de energia, empolgação e criatividade”, afirma.

O “Aí Vêm Elas”, lançado em abril, é um exemplo de novos formatos. Exibido nas terças-feiras, no Youtube, o programa é

uma mistura entre talk show e podcast, sem limite de duração. Originalmente apresentada por Rita Batista, Jéssica Senra e Denise Magnavita, hoje a atração está sob o comando de Danielle Campos, Kamille Martinho e Victoria Alves.

“O sentimento é de euforia e responsabilidade. Queremos manter toda qualidade e inovação que o programa trazia, mas com consciência de que é uma nova proposta, outros tempos e pessoas”, explica Martinho.

Outra nova proposta é o “Área 101”. Luciana Freire e Madson Souza comandam a atração que já é considerada o bunker dos nerds baianos. Transmitido todas às quartas-feiras, às 19h, o programa traz convidados e discussões que vão desde os mais tradicionais até os atuais lançamentos geeks.



SALVADOR

BOA PRAÇA

EDIÇÃO SÃO JOÃO

ESTAMOS DE VOLTA!

2 E 3 DE JULHO

PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PITUBA

PATROCÍNIO:

APOIO:

ENTREVISTA

Antonio Lavareda



CIENTISTA POLÍTICO E DIRETOR DO IPESPE

Ciro é o que mais pode crescer. Quando perguntado, ele é o candidato mais citado como segunda opção, sobretudo entre eleitores de Lula"

Entrevista a Mário Kertész
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Giszele Paixão



PRESIDENTE DO COREN-BAHIA

Caso seja comprovado que a informação partiu de uma profissional de enfermagem, que ela seja julgada e punida conforme o conselho de ética"

Entrevista a José Eduardo
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Celso Granato



MÉDICO ESPECIALISTA EM IMUNOLOGIA

Se pode ter a Covid de modo recorrente. Nós estamos observando pessoas que tiveram em fevereiro e, agora em maio, já tiveram de novo"

Entrevista ao Metropole Saúde
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Lunna Montty



COREÓGRAFA E MODELO

Eu sinto amor, eu choro, eu transo, eu me apaixono. Eu preciso do afeto, que as pessoas me amem. Olhem para mim e falem: 'eu posso te pegar no colo'

Entrevista no 'Ái Vem Elas'
Youtube.com/portalmetro1

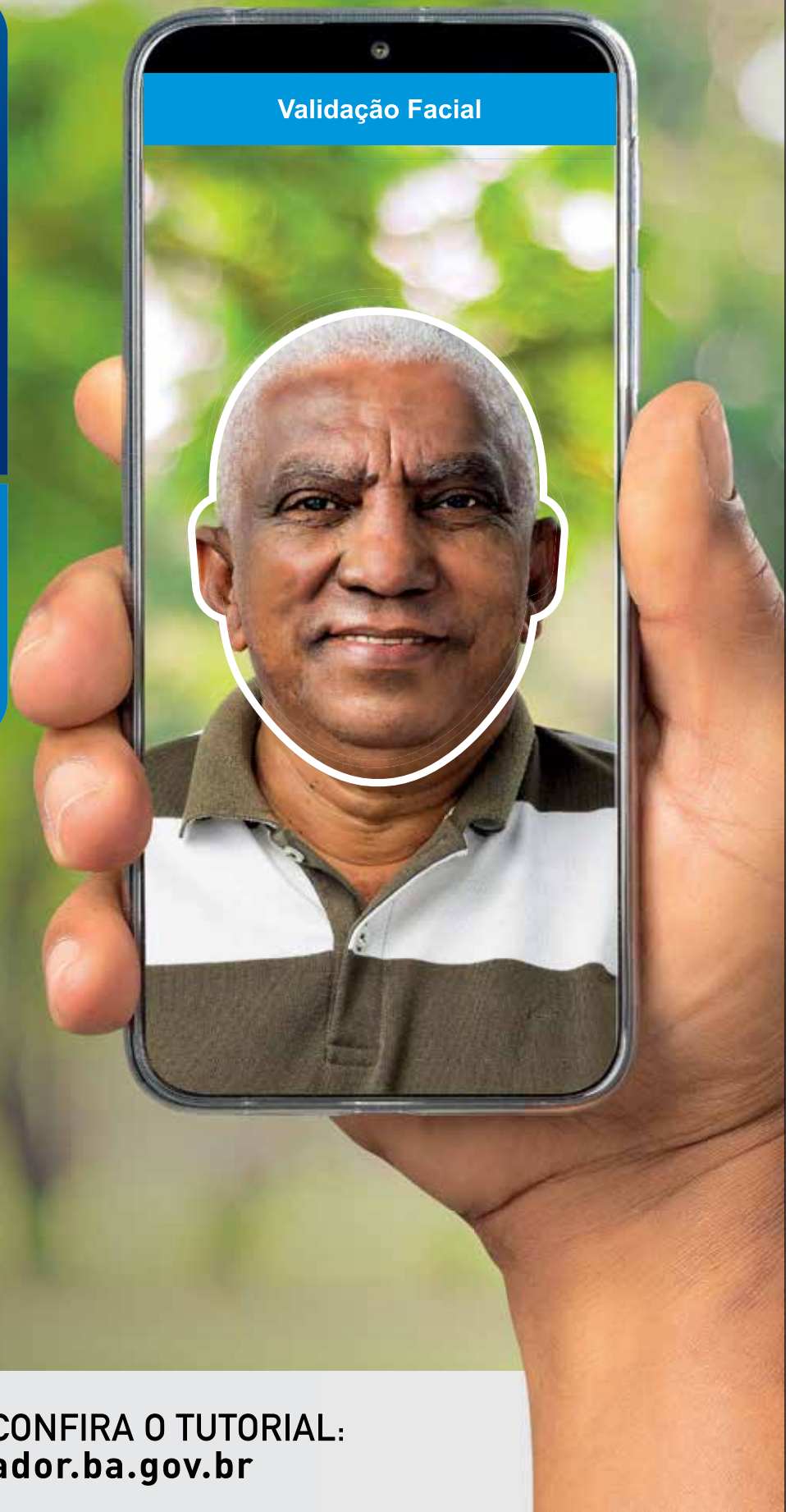
ENTREVISTAS

METROPOLE

PROVA DE VIDA PELO CELULAR. É A PREFEITURA INOVANDO PARA PROTEGER VOCÊ.

Se você é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador, baixe o aplicativo **Meu RPPS** e faça sua Prova de Vida pelo celular. É fácil, prático e seguro.

Fazer a Prova de Vida ficou bem mais fácil para você que é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador. Basta baixar o aplicativo Meu RPPS no seu celular e seguir as instruções. Tudo de um jeito rápido, prático e seguro: sem nem sair de casa. Essa é mais uma inovação da Prefeitura de Salvador para proteger e facilitar a sua vida. **Só não pode esquecer de fazer: a Prova de Vida é fundamental para continuar recebendo seu benefício.**



DE 15/07 A 15/08 • CONFIRA O TUTORIAL:
previdencia.salvador.ba.gov.br

EM CASO DE DÚVIDA, FALE COM A GENTE:
(71) 3202-3490 • previdencia@salvador.ba.gov.br

Disponível para
Android e iOS.



#Paratodosverem Anúncio informativo, com bordas brancas e fundo com uma vegetação levemente desfocada à esquerda, dentro de um retângulo azul, está escrito: Prova de vida pelo celular. É a Prefeitura inovando para proteger você. Se você é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador, baixe o aplicativo Meu RPPS e faça sua prova de vida pelo celular. É fácil, prático e seguro. Ao lado, uma mão segura um celular que tem a fotografia de um homem da terceira idade na tela. Ele tem cabelos brancos, usa blusa listrada. No rodapé, à esquerda, um aparelho celular com o menu do aplicativo aberto. Quando: 15 de julho a 15 de agosto. Confira o tutorial: previdencia.salvador.ba.gov.br Em caso de dúvida, fale com a gente: (71) 3202-3490. Disponível para Android e iOS. A logomarca do FUMPRES e da Prefeitura de Salvador.